



Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá
www.ubafupac.com.br

A importância da disciplina positiva na Educação Infantil

LADEIRA, Marcellly Meireles – marcellyladeira@gmail.com

TOLEDO, Gilson Soares – gilson.soares.toledo@gmail.com

Curso de Pedagogia

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá

Ubá-MG/julho/2023

Resumo

Este artigo intitulado A importância da disciplina positiva na Educação Infantil tratou de um tema discutido em diversos contextos na atualidade. Ele aborda a maneira positiva de lidar com o comportamento dos indivíduos, incluindo-os no meio social. Diante do exposto, coube investigar: Como ocorre o processo da disciplina positiva na Educação Infantil? Acredita-se que ela ocorre através do respeito e da compreensão, e isso ajuda a criança na construção de si. Neste caso, o professor mediador deverá estabelecer limites e regras. Esta pesquisa teve como objetivo: analisar o papel da disciplina positiva na construção da identidade com autonomia; identificar as formas utilizadas pelo professor para corrigir os maus comportamentos; verificar se o professor já aplica a disciplina positiva priorizando a inclusão da criança em seu meio e compreender a visão do professor sobre a disciplina positiva. O instrumento utilizado foi o questionário estruturado composto por 16 perguntas sendo 11 questões fechadas e 5 questões abertas. Foi realizado agendamento com a direção da escola, como primeiro contato, solicitando do diretor autorização para a realização da pesquisa. Posteriormente, foi enviado, via *WhatsApp*, o questionário utilizando o link do *Google Forms* para as professoras dos 1º e 2º Períodos. As respostas foram encaminhadas em um prazo de 7 a 10 dias. Após a coleta de dados, os resultados foram compilados, analisados e discutidos a partir das teorias dos autores Nelsen (2016), Soares *et al.* (2022), Crema e Golfiere (2021). A disciplina positiva ocorre através da comunicação afetiva, levando em conta a inclusão das crianças em seu meio. Portanto, constatou-se que a prática positiva está presente nas aulas, pois valorizam a socialização das crianças para resolver conflitos, utilizando-se do erro para que tenham novas oportunidades de mudanças.

Palavras-chave: Disciplina Positiva, Educação Infantil, Comportamento dos Indivíduos, Professor, Crianças

Abstract

This study entitled The Importance of Positive Discipline in Early Childhood Education deals with a topic discussed in different contexts today. It addresses the positive way of dealing with the behavior of individuals, including them in our midst. We investigated: How does the process of positive discipline occur in Early Childhood Education? It is believed to occur through respect and understanding, and this helps the child in building him/herself. In this case, the mediating teacher should establish limits and rules. This study aimed to: analyze the role of positive discipline in the construction of identity with autonomy; identify the ways used by the teacher to correct bad behavior; verify if the teacher already applies positive discipline prioritize the inclusion of the child in his/her environment and understand the view on positive discipline by the teacher. The instrument used was the structured questionnaire consisting of 16 questions, 11 closed questions, and 5 open questions. An appointment was made with the school management, as the first contact, requesting authorization from the principal to carry out the survey. Later, the questionnaire was sent via *WhatsApp* using the *Google Forms* link to the teachers of the 1st and 2nd periods. Responses were sent within 7 to 10 days. After data collection, the results were compiled, analyzed, and discussed based on the theories of the authors Nelsen (2016), Soares *et al.* (2022), and Crema and Golfiere (2021). Positive discipline occurs through affective communication, taking into account the inclusion of children in their environment. The positive practice was verified to be present in the classes, as they value the socialization of children to resolve conflicts, using the error so that they have new opportunities for change.

Keywords: Positive Discipline, Early Childhood Education, Teacher, Children.



1.Introdução

O presente trabalho destinou-se a estudar como ocorre o processo da disciplina positiva na Educação Infantil. O tema foi escolhido a partir de um momento de aguçada curiosidade da pesquisadora, vislumbrando descobrir como os professores incentivam as crianças pequenas a terem um desenvolvimento positivo de si mesma, de suas conquistas e de como acontece esse processo.

Para isso, fez-se necessário identificar o conceito de disciplina positiva e, em consonância ao pensamento de Nelsen, Lott e Glenn (2017, p. 1), “a disciplina positiva “é composta por métodos em que alunos são convidados a focar em soluções, em vez de se tornarem receptáculos de punições e recompensas”.

Diante do exposto, a questão que embasou esta pesquisa foi: como ocorre o processo da disciplina positiva na Educação Infantil? Foram apresentados como objetivos: analisar o papel da disciplina positiva na construção da identidade com autonomia; identificar as formas utilizadas pelo professor para corrigir os maus comportamentos; verificar se o professor já aplica a disciplina positiva priorizando a inclusão da criança em seu meio e compreender a visão do professor sobre a disciplina positiva.

Acredita-se que a disciplina positiva ocorre através do respeito e da compreensão, ajuda a criança na construção de si. O professor mediador estabelece limites e regras, uma vez que é possível mudar os comportamentos sem proibições, gritos e chantagens, considerando a forma em que os pequenos pensam em suas atitudes, expressando suas emoções e desenvolvendo o seu pensamento crítico.

Esta pesquisa, devido à relevância do tema, justificou-se, uma vez que a disciplina positiva na Educação Infantil, deve ser adotada com critérios, porque ela prioriza os direitos das crianças. Elas são pessoas dotadas de opiniões, mesmo que ao se expressarem são orientadas e amparadas pelos adultos: pais, familiares, professores e outros. Além disso, manifestam-se com gentileza e amor. E ao longo da vida tornam-se pessoas responsáveis que se posicionam de forma única em diversas situações com autonomia e autoconfiança. Segundo Santos (2020 p. 39) “bons comportamentos surgem de bons sentimentos. O acolhimento e a confiança em nós mesmos são sentimentos geradores de comportamentos maravilhosos. Tratar-se com respeito não é um caminho fácil e simples. Mas é potente e transformador”.



Desse modo, compreende-se que a disciplina positiva, quando é usada desde a infância, produz benefícios para o crescimento e desenvolvimento da criança com práticas que podem ser utilizadas ao longo da vida.

2.Referencial Teórico

A disciplina positiva foi criada por Jane Nelsen com base nos ensinamentos de Alfred Adler e Rudolf Dreikurs. A respeito de sua biografia, Jane Nelsen era mãe de sete filhos, e em certa momento, não estava sabendo lidar com as fases de rebeldia das crianças dentro de casa e também na escola. Quase sempre chamava a atenção dos filhos aumentando o tom de voz, fazendo ameaças e quando achava necessário, usava até mesmo a força física a fim de corrigir as crianças e evitar a desobediência e a desordem. Contudo, como consta em seus relatos, estas atitudes de nada valiam (NELSEN, 2016).

Em seu último ano de graduação de desenvolvimento infantil, na primeira aula de uma nova disciplina, seriam trabalhadas teorias de abordagem adleriana, que incluía habilidades de aplicação para parar os maus comportamentos e ensinar às crianças a autodisciplina a terem responsabilidade e cooperar na resolução de problemas. Após essa aula, Jane aplicou com seus filhos e funcionou e a maior mudança para ela foi descobrir que gostava de ser mãe. Entusiasmada a compartilhar suas ideias, teve a oportunidade de falar com grupos de pais de crianças que tinham dificuldades físicas e mentais. Em um primeiro momento, todos ficaram com receio de que não iria dar certo, mas aprenderam que estavam sendo negligentes ao agir com seus filhos, mimando-os ao invés de ajudá-los a desenvolver o seu próprio potencial (NELSEN, 2016).

Segundo Crema e Golfiere (2021, p. 42), “primeiro, o respeito. Se se deseja que as crianças respeitem aos mais velhos, respeitem aos outros, é preciso refletir acerca de como estamos respeitando nosso semelhante.”

Uma de suas características é que a disciplina positiva ajuda os pequenos através de uma educação dialogada, sem violência, castigos e chantagens. Assim é possível despertar nas crianças uma conexão para que seja estimulado o desenvolvimento das suas capacidades, com uma comunicação efetiva. Quando são ativamente envolvidas, elas desenvolvem a responsabilidade, autodisciplina, cooperação e habilidades de resolução de problemas, promovendo melhorias cognitivas (NELSEN, 2016).



Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá
www.ubafupac.com.br

A disciplina positiva deve ser utilizada nas escolas ou até mesmo pelos pais no ambiente doméstico. Por sua vez, é fator protetivo inclusive contra a depressão, como meio para aumentar a satisfação com a vida e auxílio para melhor aprendizado. De acordo com Bertold Brecht “O erro catapulta o sucesso”. Nesse sentido, pais e educadores devem mediar o processo por meio do acolhimento, cuidado valorização da criança (LEMOS; BATISTA, 2017).

Segundo Lacerda (2019) citado por Soares *et al.* (2022), favorecer atitudes positivas com crianças, em ambientes do seu cotidiano é, sobretudo, oportunizar que elas desenvolvam o senso crítico, bem como suas capacidades intelectuais e motoras. Assim, compreende-se que ter equilíbrio entre permissividade e autoritarismo, para que as crianças entendam que são capazes de tudo, pois uma criança encorajada será um adulto que assume responsabilidades, com habilidades em resoluções de problemas e será cooperativo no futuro.

Nota-se que a disciplina positiva é uma abordagem para ser trabalhada tanto com crianças, quanto com adultos. Ela exclui o método excessivo de permissividade e punições. Ensinar com disciplina positiva não é educar para que sejam mimadas, pelo contrário, quando se fala em positividade, significa ter um vínculo com as crianças, construir valores, atender às necessidades e não às vontades, é colocar limites e explicar o valor da consequência. Desse modo, as pessoas passam a refletir sobre seu comportamento e com isso também contribuem para a resolução de problemas (NELSEN; LOTT; GLENN, 2017). Coadunando com esta reflexão, Crema e Golfiere (2021, p. 38) explicam que:

A disciplina positiva, por ser uma filosofia pensada de maneira a fugir da punição e da recompensa. Seu objetivo central é a formação de cidadãos responsáveis, capazes de atuar em sua comunidade, cooperando uns com os outros. Educados de maneira democrática, com base em princípios, como respeito mútuo, igualdade, responsabilidades.

Portanto, a disciplina positiva ajuda a auxiliar os educadores, favorecendo as crianças em suas escolhas e as preparando para um mundo melhor. É importante utilizá-la desde a Educação Infantil, pois possibilita à criança relacionar-se e viver em sociedade, gerando melhorias cognitivas, sociais, dentre outras. Quando pequenas, devemos incentivá-las e dizer algo para que elas acreditem no que, realmente, estamos dizendo, com gentileza e firmeza sempre. E na medida que forem crescendo e desenvolvendo, irão cumprir os deveres com eficácia se já tiverem envolvidas no processo positivo. (NELSEN; LOTT; GLENN, 2017).



3. Metodologia

A pesquisa tem abordagem qualitativa, pois segundo Kauark, Manhães e Medeiros (2010, p. 26) ela “considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números [...]”. Quanto à sua finalidade, tratou-se de uma pesquisa aplicada. De acordo com Marconi, Lakatos (2003, p. 160), este tipo de pesquisa “estuda um problema relativo ao conhecimento científico ou à sua aplicabilidade”. Quanto ao nível, a pesquisa foi classificada como descritiva, porque “tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis” (GIL, 1996, p. 46).

Quanto à natureza, foi classificada como empírica. De acordo com Kauark, Manhães e Medeiros (2010, p. 33), “[...] a atitude empírica é aquela que afirma a necessidade de observar os fenômenos, antes de chegarmos a qualquer conclusão sobre eles”. Trata-se ainda de uma pesquisa de campo, pois Marconi e Lakatos (2003, p. 187) explicam que “[...] é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimento acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta [...] que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles”.

Essa pesquisa tem como população 11 escolas da Rede Municipal de ensino de Ubá - MG que atendem, exclusivamente, à Educação Infantil e nelas atuam cerca de 179 professores. Deste contingente, a amostra foi constituída por 8 professoras que responderam o instrumento de coleta de dados. O fator de inclusão foram as professoras que atendem a educação municipal e atuam só no 1º e 2º períodos, e o fator de exclusão, as professoras que atendem a outros segmentos de ensino e não trabalham na rede municipal.

O instrumento utilizado foi o questionário estruturado composto por 16 perguntas, sendo 11 questões fechadas e 5 abertas. Foi realizado um agendamento prévio com a direção da escola a fim de realizar o primeiro contato, explicar o objetivo da pesquisa e solicitar autorização para a execução. Posteriormente, foi enviado via *WhatsApp* o link do *Google Forms* contendo o questionário para as professoras dos 1º e 2º Períodos. As respostas foram encaminhadas em um prazo de 7 a 10 dias. Segundo Kauark, Manhães e Medeiros (2010), este é utilizado quando não é necessária a presença do pesquisador e é elaborada uma sequência sistematizada de perguntas.



De posse dos questionários, os dados foram coletados, compilados, analisados e transformados em gráficos, quadros ou tabelas para facilitar a leitura e compreensão do leitor.

A divulgação será feita no campo de pesquisa, em congressos em *workshop* ou em forma de artigo publicado em revistas científicas.

O projeto dessa pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, através da Plataforma Brasil, sendo respeitados os procedimentos bioéticos, propostos pela Comissão Nacional de Saúde (Resolução nº 466 de 12-12-2012 – CNS/MS).

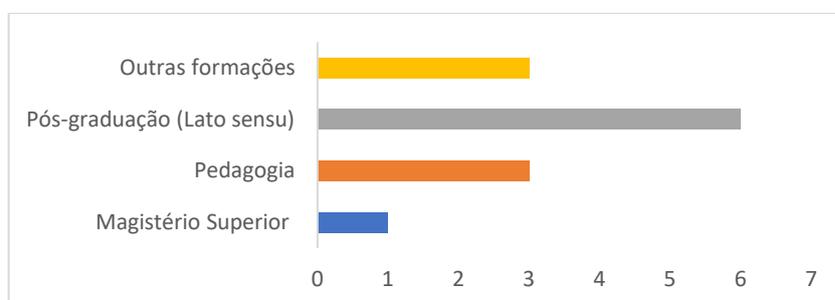
4. Universo da Pesquisa

A pesquisa foi realizada na cidade de Ubá, situada na região da Zona da Mata de Minas Gerais. Em 2021, estavam matriculadas 3780 crianças no Ensino Infantil, sendo 1616 em creches e 2164 crianças em pré-escolas, sendo 1945 crianças matriculadas em escola municipal e 219 em escola privadas. Neste contexto, integraram este estudo três escolas municipais que oferecem a Educação Infantil.

5. Resultados e discussão

A fim de conhecer o perfil profissional das professoras que fizeram parte desta pesquisa, foi verificado sobre formação acadêmica:

Figura 1 - Formação acadêmica



Fonte: Pesquisa (2023)

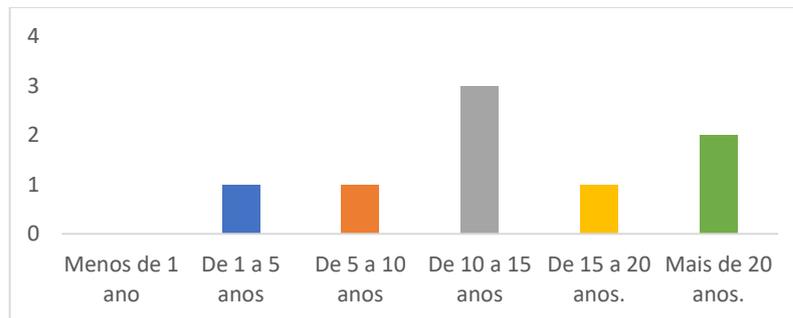
Como outras formações foram obtidas mais três respostas, sendo: Letras, Educação Especial e História. Em relação à especialização, as professoras descreveram em quais áreas:



em inspeção escolar, pós-graduação em supervisão, psicopedagogia, educação, pós-graduação em Educação Infantil e alfabetização, orientação e pós-graduação em língua portuguesa.

O gráfico a seguir apresenta o tempo de atuação das professoras participantes da pesquisa.

Figura 3 – Tempo de atuação docente



Fonte: Pesquisa (2023)

Como se observa na figura 3, seis das professoras têm acima de 10 anos de atuação profissional e a metade delas trabalha apenas em uma escola e as demais, em duas.

Com base nos questionários, foram analisadas várias questões, entre elas se os professores conhecem a disciplina positiva, se utilizam em sua prática e se acreditam que é importante aplicá-la na Educação Infantil. A totalidade das professoras responderam que sim para as 3 questões. Corroborando com este dado, Crema e Golfiere (2021) afirmam que, atualmente, é dispensável utilizar estratégias punitivas de correção. Explicam também que o conhecimento se desenvolve de forma rápida e há certa tendência a abandonar os métodos autoritários de educação.

Buscou-se identificar situações em que as professoras utilizaram a disciplina positiva em sua prática pedagógica, foram obtidos os seguintes dados:

Quadro 1 - Relatos de uso da disciplina positiva.

Professoras	Respostas
P1	<i>Para organizar as crianças em fila: parei de dizer para "não correr" ou "não empurrar" e adotei a estratégia de cantar músicas e elogiar sempre.</i>



Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá
www.ubafupac.com.br

	<p><i>Por exemplo: "hoje a fila está linda"; "hoje a fila está precisando melhorar...Vocês são os mais lindos da escola!</i></p> <p><i>Quando preciso de silêncio em sala, digo que poderão conversar bem baixinho em outro momento e que precisam escutar a tia, para aprenderem e ficarem ainda mais inteligentes.</i></p>
P2	<p><i>[Utilizo a disciplina positiva] em conflitos entre os colegas.</i></p> <p><i>[Utilizo a disciplina positiva quando deparo com] comportamentos inadequados.</i></p>
P3	<p><i>Busco o diálogo para tentar solucionar conflitos, tento construir regras.</i></p> <p><i>Utilizo os combinados ao invés de impor, trabalhando com a autonomia dos alunos.</i></p>
P4	<p><i>A disciplina positiva é necessária quando precisamos ouvir o ponto de vista da criança, validar seus sentimentos, refletir sobre os acontecimentos.</i></p>
P5	<p><i>Frases que sempre uso: Você consegue! Eu sei que você pode fazer melhor...¹</i></p>
P6	<p><i>[Utilizei a disciplina positiva em uma situação de] crise de ansiedade, ajudando [uma aluna] a se tranquilizar e entender o problema pra resolvermos juntas.</i></p>
P7	<p><i>[Disciplina positiva para mim é quando] respeito o ritmo de cada criança [e] mostro a elas que são capazes de realizar determinadas tarefas.</i></p>
P8	<p><i>Na hora de fazer a fila é sempre muito difícil porque cada um vai para um lado, então canto a música do trenzinho que eles amam brincar, ao invés de usar gritos e chamar atenção, ainda faço elogios dizendo que a fila está muito bonita.</i></p>

¹ [Os colchetes serão utilizados para realizar alguns ajustes nas respostas sem mudar a essência do que foi dito]



Quando estão muito agitados e tendo muitos conflitos uns com os outros, uso a técnica do relaxamento, deixo a sala com pouca luz e coloco ou canto uma música bem calma durante alguns minutos. Quando retomo as atividades ou brincadeiras ficam muito mais tranquilos e concentrados.

Fonte: Pesquisa (2023)

As professoras descreveram que lidam com os maus comportamentos das crianças através do diálogo positivo, colocando os erros como oportunidades de mudanças, deixando os alunos sempre por dentro de toda decisão para que todos sintam-se confortáveis. Segundo Soares *et al.* (2022), é importante ter em mente as percepções que vão se construindo. Através das tentativas de entender erros e acertos, podem ser melhorados os maus comportamentos.

Considerando a questão sobre a possibilidade de a disciplina positiva estimular a autonomia da criança, 100% das professoras responderam que sim. De acordo com Crema e Golfiere (2021), quando se estimulam as crianças a interagir no meio que está inserida, são aprimoradas as práticas de aprendizagem utilizadas, para que elas tenham uma percepção mais empática e solidária do ambiente escolar.

A figura a seguir demonstra a opinião docente sobre quais aspectos a disciplina positiva podem beneficiar o desenvolvimento do aluno:

Figura 4 – Benefícios da disciplina positiva para desenvolvimento



Fonte: Pesquisa (2023)

Nota-se na Figura 4, que as professoras utilizam a disciplina positiva para benefício na construção da identidade e contribui para o fortalecimento das emoções. De acordo com Nelsen



Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá
www.ubafupac.com.br

(2016), a disciplina positiva, é de fato, um instrumento que pode ser utilizado no cotidiano, uma vez que esse é a base para se construir um indivíduo de maneira positiva, respeitando seus limites e vontades.

Questionou-se também se a disciplina positiva contribui para a aprendizagem de crianças com dificuldades ou transtornos: 6 professoras responderam que sim e 2, que às vezes. Crema e Golfiere (2021) explicam que é importante compreender que a criança reflete as atitudes que observam em adultos mais próximos, como os pais por exemplo. Quando tratada com violência, a criança tende a ser também violenta. Neste caso, não é possível exigir algum tipo de comportamento positivo de uma criança, quando o exemplo não vem dos pais ou adultos responsáveis. Os autores destacam que o comportamento apresentado em casa, junto à família, certamente irá refletir na escola, quer sejam em momentos pacíficos ou de confrontos.

A disciplina positiva, quando trabalhada desde a Educação Infantil, ajuda no desenvolvimento da criança em diversos aspectos. A partir dessa constatação, foi elaborada uma questão de como as professoras orientam as crianças, quando estas se comportam de maneira inadequadas (maus comportamentos) em sala de aula. As respostas encontram-se no quadro a seguir:

Quadro 2 – Procedimento docente em relação aos comportamentos inadequados em sala de aula

Condutas	Respostas
Colocando a criança de castigo	0
Colocando a criança na cadeirinha do pensamento	0
Estabelecendo regras	2
Estabelecendo combinados	8
Acolhendo	4
Tirando algum momento de lazer	0
Dialogando com a criança sobre seu erro	8
Convidando os pais a irem à escola conversar	3
Encaminhando essa responsabilidade sempre a um profissional da escola (supervisão, direção, orientação e outros).	0
Dependendo da situação, dividindo essa responsabilidade com a supervisão, direção, orientação e outros profissionais da escola.	5

Fonte: Pesquisa (2023)



Através do quadro, pôde-se perceber que todas as professoras orientam estabelecendo combinados e dialogando com a criança sobre seu erro. Sendo assim, Soares *et al.* (2022, p. 101) afirma que se deve “explorar a importância da disciplina positiva na educação baseada em compreensão de consequências dos comportamentos e não em punições, pode contribuir para a formação de indivíduos que sabem lidar melhor com suas emoções”. Percebe-se também que dependendo da situação, o professor divide essa responsabilidade com a supervisão, direção, orientação e outros profissionais da escola, que também é importante para aprimorar suas habilidades de ensino.

No quadro a seguir, encontram-se os resultados obtidos em situações de conflito entre as crianças, e como as professoras reagem:

Quadro 3 - Reação docente diante de situações de conflito entre as crianças

Professoras	Conduta do professor diante de situações de conflitos
P1	<i>Sempre dialogando e ouvindo as duas partes envolvidas.</i>
P2	<i>Mostrando que somos amigos. Que é só carinho...</i>
P3	<i>Procuo chamá-las para um diálogo: primeiro ouço e depois falo e juntos encontramos a melhor solução (que sempre é um pedido de desculpas e um caloroso abraço, reforçando nossa amizade e afetividade)</i>
P4	<i>Tento levá-las a refletir suas posturas.</i>
P5	<i>Tento [me] manter calma, para conduzir a situação de maneira justa e isenta de parcialidade. Converso com os alunos para reverem suas posturas, incentivo o diálogo entre eles e ajudo-os a encontrar caminhos que os levem ao fim do conflito.</i>
P6	<i>Procuo conversar mostrando o erro, sempre com base no respeito e no afeto.</i>
P7	<i>[Pergunto] sobre o que aconteceu e o porquê da atitude.</i>
P8	<i>[Ouço] as crianças envolvidas e as [suas] justificativas.</i>

Fonte: Pesquisa (2023)²

Nota-se que as professoras compreendem os aspectos positivos quando praticam o diálogo com as crianças, procurando a entender o que os pequenos estão se expressando para que em certas atitudes encontrem a melhor solução. Considerando esses dados Crema e Golfiere

²[Os colchetes serão utilizados para realizar alguns ajustes nas respostas sem mudar a essência do que foi dito]



(2021), afirmam que em cada situação é necessária uma mudança de postura, pois cada indivíduo possui sua personalidade e vontade.

Considerando este fato, questionou-se sobre o comportamento da criança está condicionado ao que ela vivencia em família. Todas as professoras responderam que sim. A esse respeito, também foi verificado se de acordo com a experiência profissional e conhecimentos adquiridos ao longo de formação, como a família pode contribuir para a melhoria do comportamento da criança na escola. As respostas encontram-se representadas no quadro a seguir:

Quadro 4 - Contribuição da família para a melhoria do comportamento da criança na escola

Professoras	Respostas
P1	<i>Primeiramente estabelecendo uma parceria com a escola, abrindo-se ao diálogo, tendo confiança e liberdade de expressão com a professora e a equipe gestora, para que juntas escolham as melhores estratégias para trabalhar com a criança, fortalecendo suas emoções e laços afetivos com a escola (o que dará prazer, significado e tornará saudável o processo de aprendizagem).</i>
P2	<i>Ofertando à criança experiências que envolvam respeito, empatia, autonomia... para que um seja a extensão do outro</i>
P3	<i>Através de diálogo, participação e dedicando parte do tempo livre em desenvolver atividades e momentos de lazer com o filho.</i>
P4	<i>Sendo participativa, mantendo diálogo com a escola, incentivando os filhos a serem mais autônomos em tarefas que estão ao alcance deles.</i>
P5	<i>Falando uma mesma linguagem, respeitando regras e incentivando o diálogo.</i>
P6	<i>Participando mais da vida escolar da criança. Dando mais atenção, procurando meios de incentivo e motivação, e caminhando juntos. A parceria família X escola é mais que necessária.</i>
P7	<i>A família deve educar, ensinar as crianças a lidar com as relações afetivas e cognitivas, a respeitar o próximo, apontar possibilidades que os levem a manter um bom relacionamento com colegas e professores e o mais importante, entender que a educação não é responsabilidade exclusiva da escola.</i>
P8	<i>Participando mais de sua vida escolar, educando suas crianças.</i>

Fonte: Pesquisa (2023)



Observa-se pelo quadro que a relação família-escola é de fato essencial para o desenvolvimento da criança, para que juntas escolham as melhores estratégias para trabalhar, fortalecendo suas emoções e laços afetivos. Segundo Soares *et al.* (2022), o ambiente familiar é responsável pelos cuidados e afeto das crianças. Dessa forma, é essencial que as experiências vividas na escola sejam compartilhadas, para que se tenha uma parceria no desenvolvimento socioemocional e cognitivo da criança.

6. Considerações Finais

Diante do problema que norteou esta pesquisa, constatou-se que a disciplina positiva ocorre através da comunicação afetiva, levando em conta a inclusão das crianças em seu meio. De forma geral, as práticas da disciplina positiva são utilizadas pelos professores dentro de sala de aula.

Este estudo propôs como objetivo geral analisar como ocorre a disciplina positiva na Educação Infantil. Verificou-se que a prática positiva está presente nas aulas, pois valorizam a socialização das crianças para resolverem conflitos; utilizando o erro para que tenham novas oportunidades de mudanças. A disciplina positiva é uma prática que exclui o modelo autoritário e para resolver as situações de conflitos em sala de aula.

Confirmou-se, a partir da percepção docente, que o uso da disciplina positiva, permite desenvolver tanto o aspecto cognitivo, quanto emocional, apontando que, de fato, deve ser trabalhada na Educação Infantil.

Considerando que a amostra foi pequena, em relação à população dos professores do município, sugere-se que sejam realizadas outras pesquisas, no intuito de aprofundar sobre o tema, seja aprofundado nesta área de estudo, devido à importância da disciplina positiva na prática educativa para o desenvolvimento da criança.

Referências Bibliográficas

CREMA, J.V.Z.; GOLFIERE, M.L. A disciplina positiva na interação professor-aluno: Interpretando aspectos verbais e não verbais dos alunos. **Revista Mimesis**. Bauru, v.42, n. 1. 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed., São Paulo: Atlas, 1996.



Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá
www.ubafupac.com.br

IBGE. **Instituto brasileiro de geografia e estatística.** 2021

KAUARK, F.S.; MANHÃES, F.C.; MEDEIROS, C.H. **Metodologias da pesquisa:** guia prático. Itabuna: Via Litterarum, 2010

LEMOS, Jéssica Michelis e BATISTA, Ana Priscila. Relação entre autoconceito de crianças e estilos de liderança de professores. **Psicologia Escolar e Educacional**, SP. Volume 21, número 1, janeiro/abril. 2017

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de metodologia científica.** 5., ed. São Paulo: Atlas S.A, 2003.

NELSEN, Jane. **Disciplina positiva:** o guia clássico para pais e professores que desejam ajudar as crianças a desenvolver autodisciplina, responsabilidade, cooperação e habilidades para resolver problemas. 3. Ed., Barueri, SP: Manole, 2016.

NELSEN, J.; LOTT, L.; GLENN, H.S. **Disciplina positiva em sala de aula:** como desenvolver o respeito mútuo, a cooperação e a responsabilidade em sua sala de aula. 4. ed. rev. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2017.

SANTOS, Eliana. **Porque gritamos:** como fazer as pazes consigo e educar filhos emocionalmente saudáveis. São Paulo: Paz e Terra, 2020.

SOARES, M.S.; MARQUES, R.M.M.; SOARES, L.; CARLESSO, J.P.P.; A disciplina positiva como método no desafio de educar sem violência. **Revista Kiri-kerê em ensino**, vol.1, número 12 julho. 2022.



ANEXO I

Questionário de Pesquisa em Educação

Tema: A importância da disciplina positiva na Educação Infantil

E-mail:

1. Estando de acordo com a participação da pesquisa, coloque seu nome completo:
2. Coloque seu e-mail:

3. Informe sua formação acadêmica:

Magistério Superior

- Pedagogia
- Pós-graduação (Lato Sensu)
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-doutorado

3.1 Caso tenha graduação em outra área não especificada acima, favor informar.

3.2 Caso tenha pós-graduação (lato sensu), mestrado, doutorado ou pós-doutorado, favor informar em qual área.

4. Quantos anos você atua como docente?

- Menos de 1 ano.
- De 1 a 5 anos.
- De 5 a 10 anos.
- De 10 a 15 anos.
- De 15 a 20 anos.
- Mais de 20 anos.

5. Em quantas escolas você trabalha?

- Em apenas 1 escola.
- Duas escolas.
- Acima de duas escolas.

6. Você conhece a disciplina positiva?

- Sim.
- Não.

7. Você utiliza a disciplina positiva em sua prática?

- Sim.
- Não.

8. Você acredita que é importante aplicar a disciplina positiva na Educação Infantil?

- Sim.
- Não.

Ainda não tenho opinião formada sobre o assunto.

9. Caso utilize, cite duas situações em que você já aplicou a disciplina positiva.



Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá
www.ubafupac.com.br

10. Você considera que a disciplina positiva estimula a autonomia da criança?
- Sim.
 - Não.
 - Ainda não tenho opinião formada sobre o assunto.
11. A disciplina positiva pode beneficiar o desenvolvimento do aluno em quais aspectos?
- Construção da identidade
 - Socialização
 - Contribui para o fortalecimento das emoções
 - Possibilita aprendizagem significativa
 - Desenvolve a imaginação e a criatividade
 - Ainda não tenho opinião formada sobre o assunto.
12. A disciplina positiva contribui para a aprendizagem de crianças com dificuldades e ou transtornos?
- Sempre.
 - Nunca.
 - Às vezes.
 - Não tenho opinião sobre o assunto.
13. Como você orienta a criança quando comporta de maneira inadequada (maus comportamentos) em sala de aula? (Poderá marcar mais de uma opção, caso ocorra)
- Colocando a criança de castigo
 - Colocando a criança na cadeirinha do pensamento
 - Estabelecendo regras
 - Estabelecendo combinados
 - Acolhendo
 - Tirando algum momento de lazer
 - Dialogando com a criança sobre seu erro
 - Convidando os pais a irem à escola conversar.
 - Encaminhando essa responsabilidade sempre a um profissional da escola (supervisão, direção, orientação e outros).
 - Dependendo da situação, dividindo essa responsabilidade com a supervisão, direção, orientação e outros profissionais da escola.
14. Em situação de conflito entre as crianças, como você reage?
15. Você acredita que o comportamento da criança na escola está condicionado ao que ela vivencia em família e em outros espaços?
- Sim.
 - Não.
16. De acordo com sua experiência profissional e conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação, como a família pode contribuir para a melhoria do comportamento da criança na escola?



ANEXO II

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Atendimento a Resolução 466 de 12/12/2012 do Conselho Nacional de Saúde/MS)³

Você está sendo convidado(a) como voluntário (a) a participar da pesquisa “**A importância da disciplina positiva na educação infantil**”, a ser realizado pelo curso de Pedagogia da Faculdade Presidente Antônio Carlos- FUPAC/Ubá.

- Neste estudo pretendemos verificar como ocorre o processo da disciplina positiva na educação infantil.
- Justifica-se esta pesquisa haja vista a importância da disciplina positiva na educação infantil, porque ela prioriza os direitos das crianças. Elas são pessoas dotadas de opiniões, mesmo que ao se expressarem são orientadas e amparadas pelos adultos: pais, familiares, professores e outros. Além disso, se manifestam com gentileza e amor. E ao longo da vida tornam-se pessoas responsáveis que se posicionam de forma única em diversas situações com autonomia e autoconfiança.
- Para este estudo adotaremos os seguintes procedimentos: A entrevista de forma estruturada que será aplicada nas escolas com os professores regentes da educação infantil da rede pública, onde serão coletados, analisados e compilados para obter os resultados.
- Para participar deste estudo você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira;
- Você será esclarecido(a) sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar, estando o telefone (32) 98462-6102 e e-mail marcellymladeira@gmail.com, da pesquisadora Marcelly Meireles Ladeira à sua disposição para comunicar qualquer dúvida ou desistência de participação;
- Dentro desta premissa, todos os participantes são absolutamente livres para, a qualquer momento, negar o seu consentimento ou abandonar o programa se assim o desejar, sem que isto provoque qualquer tipo de penalização;
- A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido(a) pelo pesquisador;
- O pesquisador irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo;
- Você não será identificado em nenhuma publicação que possa resultar desse estudo;
- Durante a realização do teste não há possibilidade de ocorrerem problemas, riscos ou desconforto devido à intervenção do pesquisador;
- Apesar disso, você tem assegurado o direito a ressarcimento ou indenização no caso de quaisquer danos eventualmente produzidos pela pesquisa;
- Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada;
- Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão;

³ Esta Resolução altera a anterior (Nº 196/96), aprovando as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>?. Acesso em: 14 ago. 2015.



Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá
www.ubafupac.com.br

- Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável, por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos;
- Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você.

Eu, _____,
portador(a) do documento de identidade _____, após a
leitura do presente Termo, e estando de posse de minha plenitude mental e legal, ou da
tutela legalmente estabelecida sobre o participante da pesquisa, declaro expressamente
que entendi o propósito do referido estudo e, estando em perfeitas condições de
participação, dou meu consentimento para participar livremente do mesmo.

Assinatura do(a) Participante

Marcelly Meireles Ladeira
marcellymladeira@gmail.com

Gilson Soares Toledo
gilson.toledo@hotmail.com

Ubá, 12 de julho de 2023.

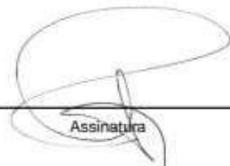


Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá
www.ubafupac.com.br



MINISTÉRIO DA SAÚDE - Conselho Nacional de Saúde - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP

FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS

1. Projeto de Pesquisa: A importância da disciplina positiva na educação infantil.			
2. Número de Participantes da Pesquisa: 14			
3. Área Temática:			
4. Área do Conhecimento: Grande Área 7. Ciências Humanas			
PESQUISADOR RESPONSÁVEL			
5. Nome: GILSON SOARES TOLEDO			
6. CPF: 935.181.026-72	7. Endereço (Rua, n.º): PROFESSOR ANTERO BARROSO JARDIM GLORIA 120 UBA MINAS GERAIS 36500152		
8. Nacionalidade: BRASILEIRO	9. Telefone: 32988868394	10. Outro Telefone:	11. Email: gilson.toledo@ifsudestemg.edu.br
Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.			
Data: 10 / 06 / 2023		 Assinatura	
INSTITUIÇÃO PROPONENTE			
12. Nome: FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS	13. CNPJ: 17.080.078/0017-23	14. Unidade/Orgão:	
15. Telefone: (32) 3531-5580	16. Outro Telefone:		
Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.			
Responsável: Israel Iasbik	CPF: 97554359649		
Cargo/Função: Diretor Acadêmico	 Assinatura		
Data: 10 / 06 / 2023			
PATROCINADOR PRINCIPAL			
Não se aplica.			